

Termo de Referência para Contratação de Consultoria para Projeto Água, Saúde e Vida – Fase III

1. Sobre a Plan International

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo junto que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para: capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

A Plan trabalha com 4 (quatro) eixos que estruturam suas ações, a saber: aprender, decidir, liderar e progredir.

Entre os valores pilares da Plan International Brasil e seus parceiros e contratados, está:

- *Esforço para um impacto duradouro:* Nos esforçamos para alcançar um impacto significativo e duradouro nas vidas das crianças e jovens para assegurar a igualdade para as meninas. Desafiamos a ser audazes, valentes, sensíveis, focados e inovadores.
- *Abertura e responsabilidade:* Criamos um clima de confiança dentro e fora da organização para ser abertos e abertas, honestos, honestas e transparentes. Tomamos em conta nossas decisões que é nosso impacto sobre as outras e outros, enquanto decidimos o que faremos.
- *Trabalhamos bem juntos e juntas:* Sabemos trabalhar efetivamente com outros e outras, dentro e fora da organização, incluindo nossos e nossas patrocinadores (as) e doadores (as). Apoiamos ativamente os nossos (as) colegas, ajudando a alcançar suas metas. Nos reunimos para criar e implementar soluções para nossas equipes através da Plan Internacional, com as meninas, meninos, jovens, comunidades e parceiros.
- *Somos inclusivos e empoderamos:* Respeitar todas as pessoas, valorizar as diferenças e desafiar a desigualdade nos nossos programas e nossos escritórios. Apoiamos as pessoas, meninas e meninos e jovens para aumentar sua confiança e mudar suas vidas. Empoderamos nosso pessoal para dar o melhor e desenvolver todo seu potencial.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva!

2. Histórico do Projeto

O Projeto Água, Saúde e Vida (ASV) – Fase III tem como objetivo melhorar a qualidade da saúde e da nutrição de criança e suas famílias, especialmente meninas e jovens mulheres, em comunidades vulneráveis do Maranhão e fortalecer seu conhecimento sobre o meio ambiente. O projeto ASV – Fase III será implementado em seis comunidades do município de Codó e duas no município de Peritoró, interior do Maranhão.

O projeto terá duração de três anos e tem o objetivo de alcançar diretamente 703 (399 crianças e 304 adultos) beneficiários diretos por meio da entrega de poços, 320 (240 crianças e 80 adultos) beneficiários diretos por meio de atividades socioeducativas e 900 beneficiários por meio de feiras escolares, 1.200 beneficiários por meio de atividades entre pares, 12.511 pessoas (3.753 crianças e 8.758 adultos) alcançadas por meio de campanha de conscientização em massa e 90 (trabalhando diretamente nas hortas antigas e novas) beneficiários diretos por meio da implementação de hortas comunitárias, 40 (4 adolescentes e 36 adultos) beneficiários diretos por meio do comitê comunitário.

- ✓ **Objetivo Geral:** Melhorar a qualidade da saúde e nutrição de crianças e suas famílias, especialmente meninas e jovens mulheres, em comunidades vulneráveis do Maranhão e fortalecer seu conhecimento sobre o meio ambiente.
- ✓ **Objetivo Específico 1 (Saúde e higiene):** Melhorar a condição de saúde e higiene das crianças e de suas famílias, especialmente das meninas e jovens mulheres, por meio do acesso à água limpa, o que promove melhoria da saúde física e menstrual e contribui para um ambiente mais igualitário entre meninas e meninos.
- ✓ **Objetivo Específico 2 (Nutrição):** As famílias adotam e implementam práticas familiares fundamentais que são essenciais para a sobrevivência, nutrição e crescimento saudável de seus filhos.
- ✓ **Objetivo Específico 3 (Meio ambiente):** Os membros da comunidade, especialmente crianças e adolescentes, tem o conhecimento necessário para tomar decisões informadas para superar choque e estresses ambientais.

A terceira fase do projeto será implementada a partir da Unidade de Programas de Codó em oito comunidades de Peritoró e Codó. Duas comunidades já participaram da fase anterior e as outras seis são novas comunidades. Serão 6 comunidades no município de Codó e 2 comunidades no município de Peritoró. A tabela especifica as atividades que serão realizadas em cada município:

Município	Comunidades	Atividades
Codó	Nossa Senhora de Fátima	Oficinas socioeducativas, educação entre pares (workshops sobre gerenciamento de higiene menstrual), campanhas e feiras escolares;
	São Francisco	Oficinas socioeducativas, educação entre pares (workshops sobre gerenciamento de higiene menstrual), campanhas e feiras escolares;
	Santo Antônio	Oficinas socioeducativas, educação entre pares (workshops sobre gerenciamento de higiene menstrual), campanhas e feiras escolares;
	Codó Novo	Oficinas socioeducativas, educação entre pares (workshops sobre gerenciamento de higiene menstrual), campanhas e feiras escolares;
	Canto do Coxo	Horta comunitária e campanhas;
	Boqueirão dos Vieiras	Horta comunitária e campanhas;
Peritoró	Rocinha	Sistema de abastecimento de água, oficinas socioeducativas, comitê comunitário, campanhas e feiras escolares;
	Matões da Rita	Sistema de abastecimento de água, horta, oficinas socioeducativas, comitê comunitário, campanhas e feiras escolares.

O Projeto Água, Saúde e Vida – Fase III é financiado pela Norma Group (multinacional presente em 22 países, que fabricam junções e conectores).

3. Objetivo da linha de base

3.1 Avaliação dos valores de linha de base para os indicadores do projeto

O objetivo da linha de base é medir o status dos indicadores do projeto Água, Saúde e Vida – Fase III, no início da sua implementação, para que, ao final do projeto possamos comparar e analisar o impacto do projeto na vida dos participantes. A consultoria contratada é responsável para a construção/elaboração dos questionários, fornecer os resultados iniciais dos indicadores, análise do público participante que subsidie o planejamento do projeto, relatório de avaliação contendo as seguintes informações, considerando o total de 50 páginas, sem anexo.

- a. Sumário executivo (Síntese de não mais 5 páginas com resumos principais, elementos e conclusão da avaliação);
- b. Introdução e objetivo da avaliação (aproximadamente 5 páginas);
- c. Metodologia (método, amostragem, salvaguarda/ética) (síntese com referência a uma descrição mais pormenorizada nos anexos) (aproximadamente 3 páginas);
- d. Resultados: Descrição e interpretação dos resultados alcançados por critério de avaliação; elogios inesperados (aproximadamente 30 páginas);
- e. Conclusão da avaliação e recomendações (aproximadamente 5 páginas);
- f. Anexos relevantes (método de avaliação utilizados, teste de hipótese, ferramenta de coleta de dados, dados coletados...).

SE HOUVER COLETA DE DADOS, DEVERÁ SER COLETADO O CONSENTIMENTO E ASSENTIMENTO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NA COLETA DE DADOS, BEM COMO MANTIDA A LISTA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENTREVISTADOS. SOMENTE PARTICIPARÃO DAS ESCUTAS AS PESSOAS, INDEPENDENTE DA IDADE, COM CONSENTIMENTO REGISTRADO PARA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS.

As questões elaboradas para os grupos de adultos, crianças de 7 a 12 anos e adolescents de 13 a 19 anos consideram suas experiências e concepções antes das suas participações nas formações do Projeto Água, Saúde e Vida – Fase III, sobre os seguintes objetivos e indicadores.

Objetivos Específicos – O que queremos fazer	Resultados Esperados (Outcomes)	Ferramentas
Melhorar as condições de saúde e de higiene das crianças e das suas famílias, especialmente das meninas e das jovens mulheres, através do acesso a água potável que promova a melhoria da saúde física e menstrual e contribua para um ambiente mais igualitário entre meninas e meninos	% de domicílios onde as pessoas bebem água de uma fonte de água protegida ou tratada (ECDO 2.5.14)	ECDO2.5.14 Plan International fornece uma ferramenta
	Grau (%) de investimento e apoio do governo no abastecimento de água potável	Consultoria deve elaborar a ferramenta

	<i>% de pessoas (...) que sabem os principais horários para lavar as mãos (ECDO 2.5.4)</i>	<i>ECDO2.5.4 Plan International fornece uma ferramenta</i>
	<i>% de crianças (7-12 anos) têm atitudes mais positivas em relação à igualdade de gênero</i>	<i>Consultoria deve elaborar a ferramenta</i>
	<i>% de adolescentes (13-17 anos) têm atitudes mais positivas em relação à equidade de gênero</i>	<i>Consultoria deve elaborar a ferramenta</i>
	<i>% de adultos (homens e mulheres 18-24, 25+) têm atitudes mais positivas em relação à igualdade de gênero</i>	<i>Consultoria deve elaborar a ferramenta</i>
	<i>% de adolescentes (13-17 anos) que se sentem capazes de tomar decisões informadas (atitude) sobre os seus SRHR (SRHO 1.2.1)</i>	<i>Plan International fornece uma ferramenta SRHO 1.2.1</i>
	<i>% de adolescentes solteiros (13 a 17 anos) que expressam (atitude) que a melhor momento para as mulheres/homens se casarem é quando são adultos (SRHO 1.2.2.)</i>	<i>Plan International fornece uma ferramenta SRHO 1.2.2.)</i>
	<i>% de crianças (7-12 anos) que têm pelo menos um nível moderado de conhecimento sobre saúde e higiene menstrual (SRHO 1.1.2)</i>	<i>Plan International fornece uma ferramenta SRHO 1.1.2</i>

	<i>% de adolescentes (13-17 anos) que tem pelo menos um nível moderado de conhecimentos sobre saúde e higiene menstrual (SRHO 1.1.2)</i>	<i>Plan International fornece uma ferramenta</i> <i>SRHO 1.1.2</i>
	<i>% de crianças (7-12 anos) que participaram no projeto e que demonstram conhecimentos sobre os riscos e os comportamentos de proteção da criança (PROO 1.1.1)</i>	<i>Plan International fornece uma ferramenta</i> <i>PROO 1.1.1.</i>
	<i>% adolescentes (13 a 17 anos) participantes do projeto que demonstram ter conhecimentos sobre os riscos e os comportamentos de proteção da criança (PROO 1.1.1)</i>	<i>Plan International fornece uma ferramenta</i> <i>PROO 1.1.1.</i>
	<i>% de pais e cuidadores que sabem identificar tipos comuns de violência e abuso contra crianças, adolescentes e jovens em suas comunidades (PROO 2.2.1)</i>	<i>Plan International fornece uma ferramenta</i> <i>PROO 2.2.1</i>
	<i>% de jovens que sabem como analisar riscos e identificar estratégias de mitigação</i>	<i>Consultoria deve elaborar a ferramenta</i>
<i>As famílias adotam e implementam práticas familiares fundamentais que são essenciais para a sobrevivência, nutrição e crescimento saudável dos seus filhos (ECDO 2.5)</i>	<i>% de agregados familiares com muita diversidade alimentar no dia anterior</i>	<i>ECDO 2.5.18</i> <i>Plan International fornece uma ferramenta</i>
	<i>Grau (%) de investimento do governo e apoio à nutrição saudável</i>	<i>Consultoria deve elaborar a ferramenta</i>
	<i>% de crianças (7 a 12 anos) apresentam práticas nutricionais positivas</i>	<i>Consultoria deve elaborar a ferramenta</i>

	% de adolescentes (13 – 17 anos) com práticas nutricionais positivas	Consultoria deve elaborar a ferramenta
	% de adultos (18-14, 25+) com práticas nutricionais positivas	Consultoria deve elaborar a ferramenta
Os membros da comunidade, especialmente as crianças e os adolescentes, têm os conhecimentos necessários para tomar decisões informadas para superar os choques e as pressões ambientais	% de crianças (07-12 anos) demonstram conhecimento adequado sobre proteção ambiental	Consultoria deve elaborar a ferramenta
	% de adolescentes (13-17) demonstram conhecimento adequado sobre proteção ambiental	Consultoria deve elaborar a ferramenta
	% de adultos (18-14, 25+) demonstram conhecimento adequado sobre proteção ambiental	Consultoria deve elaborar a ferramenta
	# e % crianças (7-12), adolescentes (13-17) e jovens 14-24) capazes de identificar diferentes riscos locais e ações para lidar com os riscos	Consultoria deve elaborar a ferramenta

4. Usuários de linha de base

- Plan Brasil e equipe, para analisar o desempenho e as perspectivas de melhorias para o andamento do projeto;
- Plan Alemanha e Norma Group, para que possam mensurar o impacto do projeto na vida das pessoas e das comunidades de atuação;
- Prefeituras Municipais e secretarias parceiras, a fim de engajá-las na busca pela estruturação de políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento à conquista de direitos pelas pessoas da comunidade;
- Crianças, adolescentes e adultos das comunidades de implementação da Linha de Base, para que possam participar de todas as etapas do Projeto, e, para que possam mapear sua realidade social;

5. Método de coleta e análise de dados

A realização da Linha de Base com públicos do Projeto Água, Saúde e Vida visa o desenvolvimento de ferramentas como pesquisas, discussões em grupos focais, entrevistas e questionários estruturados pela consultoria, com o apoio da equipe de monitoramento e avaliação do projeto e, posteriormente, à aplicação dessas ferramentas de questionários entre meninas e meninos, homens e mulheres das comunidades do projeto que devem participar das ações do projeto.

A coleta de dados para a Linha de Base deve acontecer antes da implementação da metodologia do projeto com o público de crianças, adolescentes e adultos. A consultoria contratada irá aplicar os

questionários e grupos focais, sendo apoiados pela equipe do Plan Brasil no que diz respeito a mobilização e orientação para as comunidades.

Os dados devem permitir/auxiliar a equipe a identificar os principais hábitos, percepções e conhecimentos presentes nas comunidades, permitindo que as ações do projeto possam ser voltadas para aqueles aspectos onde exista a maior necessidade de ênfase, sem deixar de reforçar aspectos que, porventura, já tenham alguma solidez naquelas localidades.

The data should allow/help the team to identify the main habits, perceptions and knowledge in the communities, allowing the project's actions to be focused on those aspects where there is the greatest need for emphasis, without failing to reinforce aspects that are, perhaps, somehow already solid in those locations.

A coleta dos dados para as análises realizadas nas Avaliações será efetivada pelos seguintes procedimentos:

a) aplicação de um questionário estruturado, a fim de analisar quantitativamente as respostas dos/as participantes; e

b) entrevistas via grupos focais ou entrevistas pessoais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos obtiveram ao longo das atividades do projeto.

A consultoria também terá de realizar as sistematizações, triangulações e análises necessárias para produzir o relatório de linha de base.

A Plan International Brasil possui método institucional de análise dos dados quantitativos, de modo que a consultoria contratada deverá levar em consideração e se orientar pelo método disponibilizado.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores (Outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto (Output).

A análise dos dados tem como pretensão fornecer informações que favorecem um planejamento efetivo do projeto e deverá compor uma base de resultados iniciais para futuras comparações, tanto para os resultados dos indicadores como também para os resultados descritivos e estatísticos.

Para análise dos dados da abordagem quantitativa, as questões do questionário deverão ser codificadas em escores de pontuação e cada questão deverá ser relacionada a seu respectivo indicador.

Cada indicador deverá ser composto por um conjunto de questões, de modo a possibilitar o cálculo por meio da média simples dos escores obtidos nas respostas de cada questão que compõem o referido indicador. Todos esses cálculos serão realizados por meio de médias aritméticas simples, sem ponderação.

Os dados das entrevistas não serão utilizados na composição das médias e dos resultados dos indicadores, no entanto, deverão ser utilizados no relatório descritivo a fim de especificar com maior clareza as constatações.

É necessário que a equipe de consultoria, durante o processo de linha de base, apresente os produtos e serviços essenciais para uma boa organização, sistematização e análise dos resultados. Os produtos e serviços da linha de base devem conter:

- 1) Um relatório metodológico em inglês: plano de execução, metodologia (detalhando cada etapa da implementação da avaliação), método de amostragem, tipo de coleta de dados, instrumentos de coleta, formulário de consentimento, matriz de análise, matriz de risco, considerações éticas, cronograma de trabalho; a versão final da metodologia de amostragem (incluindo a unidade de amostragem e a estrutura de amostragem) e o tamanho da amostra coletada; a versão final dos instrumentos de coleta de dados; observação: o relatório de metodologia deve ser submetido ao comitê de ética para aprovação.
- 2) Um relatório final em inglês (com no máximo 50 páginas) com PPT – que leve em conta o feedback do relatório parcial e, posteriormente, inclua o feedback da Plan Brasil e da Plan Alemanha sobre o relatório final. Os seguintes critérios devem ser considerados na avaliação:

5.1 Marco Lógico e Indicadores

A definição do escopo da avaliação deve levar em conta os indicadores do Marco Lógico do Projeto. O objetivo último da avaliação é fornecer as informações necessárias para validar ou não a hipótese suscitada pelo resultado esperado.

A hipótese refere-se aos efeitos ocasionados pelo projeto em termos de mudanças no conhecimento, prática e atitude dos participantes. Cada indicador deve estar relacionado às variáveis definidas para sua mensuração e análise.

5.1.1 Método de Avaliação

5.1.1.1. Cálculo do Indicador – Critério Plan International Brasil

5.1.1.1.1. Relação entre os Indicadores e as Variáveis

Cada variável dependente deverá estar relacionada ao seu indicador de referência e suas respostas codificadas por pontuação binária (0 ou 1). O produto dessa relação será expresso pelas variáveis da seção “Escores” via soma dos pontos (repostas ideais e não ideais) de cada respondente, ou seja, é o resultado de cada participante dentro do indicador.

Recomenda-se, fortemente, que cada indicador tenha pelo menos 5 variáveis(questões) relacionadas. Logo, a construção do questionário deverá levar em conta essa quantidade mínima de questões formuladas para cada indicador.

Por exemplo,

Tabela 2 – Relação entre Indicador e Variáveis

N°	Indicador: % de meninas que aumentam em 70% seus conhecimentos relacionadas à igualdade de gênero	Concordo	Discordo	Prefiro não Responder
1	Os homens são mais agressivos por natureza	0	1	0
2	As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza	0	1	0
3	Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde	0	1	0
4	O homem sempre deve ganhar mais dinheiro que a mulher, porque ele deve ser o chefe da casa	0	1	0
5	A mulher que não se comporta de forma feminina é lésbica (ou seja, gosta de se relacionar sexualmente com outras mulheres)	0	1	0

As repostas positivas (1) representam as repostas ideais, enquanto que as repostas nulas (0) representam as repostas não ideais.

5.1.1.1.2. Cálculo do Escores do Indicador

Após a associação das variáveis dependentes ao indicador, o cálculo das variáveis “Escore do Indicador” será definido da seguinte maneira:

5.1.1.1.2.1. Codificação das repostas “ideais” com 1 ponto e codificação das repostas “não ideais” com 0 ponto (Conforme Tabela 2 acima)

5.1.1.1.2.2. A partir das repostas de cada participante às perguntas relacionadas ao indicador, somar os escores (0 e 1) de cada participante e inserir os resultados na variável “Escore do Indicador” que foi definida para o indicador que está sendo calculado. Por exemplo:

- Se o Indicador 1 (“% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero”) possui duas variáveis relacionadas: “1. As mulheres são mais frágeis que os homens por natureza” e “2. Uma mulher que se comporta como um homem tem algum problema de saúde”;
- A resposta ideal para as duas variáveis dependentes é “Discordo”;
- Se o participante 1 responder “Discordo” para as duas questões terá a pontuação 2 na variável “Escore do Indicador 1”. Se caso o participante 2 responder “Discordo” na primeira variável e “Concordo” na segunda variável terá a pontuação 1 no “Escore do Indicador 1”.
- Dessa forma, a variável “Escore do Indicador 1” definida para o indicador “% de aumento no conhecimento das meninas que participaram das oficinas de formação sobre igualdade de gênero” terá 2 pontos para o participante 1 e 1 ponto para o participante 2.

5.1.1.1. Cálculo do Indicador - Medidas de Tendência Central e/ou posição e Medidas de Variabilidade

A média aritmética dos resultados das variáveis “Escore do Indicador” é a medida de tendência central que se adequa as pretensões. Também por meio da média será possível testar a significância das variações entre as Avaliações.

A média é um modelo usado em estatística para representar um resumo dos dados. Através dela temos um valor hipotético que pode ser calculado para qualquer conjunto de dados. Por exemplo, se entre 5 participantes de uma avaliação temos as seguintes idades para cada, respectivamente: 27 anos, 36 anos, 32 anos, 43 anos e 41 anos. O cálculo da média é:

$$A. (27+36+32+43+41)/5 = 35.8 \text{ years}$$

Logo, podemos dizer que, em resumo, os participantes possuem uma idade mais próxima de 35,8 anos e esta idade representa melhor o conjunto dos dados.

A avaliação também poderá utilizar a moda para verificar em que alternativas houve maior frequência nas variáveis, bem como quais são as principais variáveis da sessão “Atitudes, Opiniões e Conhecimento” que há maior concordância ou discordância.

O desvio padrão será a medida de variabilidade utilizada para verificar o grau de distância dos escores em relação à média, sendo útil para verificar o nível de homogeneidade dos dados e o quanto as médias das variáveis “Escore” podem representar o público avaliado – podendo, também, quando pertinente, verificar o grau de variabilidade dos escores entre determinadas as variáveis independentes (Caracterização).

O desvio padrão será de fundamental importância para testarmos se a média é uma medida confiável para o método pretendido de análise e teste de hipótese, de modo que uma variação elevada poderá ocasionar a redefinição de alguns métodos de análise. Caso a média não seja uma medida de tendência central mais compatível para a avaliação, a mediana será a medida equivalente.

5.1.1.1.4. Método de Cálculo do Resultado do Indicador

Após a composição dos resultados das variáveis da sessão “Escore”, o método de avaliação definido para capturar os resultados dos indicadores do Marco Lógico será realizado da seguinte maneira:

5.1.1.1.4.1. Média aritmética de todos os resultados da variável “Escore do Indicador” do respectivo indicador avaliado

a) Soma dos resultados / Nº de participantes

5.1.1.1.4.2) Transformação do resultado da média em percentuais (%)

a) (Média Alcançada / Total de pontos possível no escore) * 100

O cálculo deverá ser utilizado na Linha de Base e Avaliação Final para comparação das variações entre os indicadores. A variação será mensurada pela razão entre as médias da seguinte maneira:

- 1) ((Média Alcançada na Avaliação Final / Média Alcançada na Linha de Base) - 1) * 100
- 2) O resultado irá demonstrar o aumento ou diminuição após a participação do entrevistado nas atividades do projeto

A razão entre as médias é uma forma de compreender comparativamente o aumento ou diminuição do efeito das atividades do projeto para o público participante entre a Linha de Base e Avaliação Final. É importante notar que a subtração dos percentuais das médias não é o método adequado para verificar essa variação, já seus resultados podem distorcer o ganho ou a perda. A razão entre as médias deve ser pensada da seguinte maneira:

Exemplo:

Se em uma avaliação os homens e as mulheres são questionados com 10 perguntas sobre quais tarefas domésticas executam - entre “Sim” e “Não” - e a média de tarefas domésticas dos homens é 5(50%) tarefas e das mulheres é 10(100%) tarefas, na subtração do resultado daria que as mulheres trabalham 50% a mais que homens. Porém, as mulheres não executam 50% a mais, mas sim 100% a mais que os homens, já que elas fazem o dobro deles (5 tarefas a mais).

A razão é: $10/5 = 2$. Ou seja, as mulheres executam 2x mais tarefas que os homens, ou 100% a mais.

5.1.1.1.5) Entrevistas pessoais e grupos focais

Os grupos focais e as entrevistas pessoais deverão estar de acordo com as diretrizes éticas e normas de pesquisas e os instrumentais e roteiros devem estar correspondentes aos temas trabalhados pelo projeto.

5.2 Amostra

Quando aplicável ao indicador, a consultoria deverá desenvolver e sugerir uma estratégia de amostragem para a elaboração da linha de base do projeto “Água, Saúde e Vida – Fase 3”. Sendo que, essas estratégias deveram ser adequadas a cada contexto das pessoas e das comunidades, incluindo a descrição de:

- Tamanho da amostra (ou expectativas do(s) consultor(es) ao calculá-la);
- Desagregação necessário de respondents (consulte seção Desagregação de Beneficiários Mínimos da Plan International);
- Número e tipo locais; e de locais;
- Abordagem de amostragem.

Número total de beneficiários pretendidos do projeto:

Atividades	Beneficiários diretos (possibilidade de dupla contagem)		Beneficiários indiretos (possibilidade de dupla contagem)
Sistemas de água	<18 masculino: 160	<18 feminino: 239	N/A
	>18 masculino: 121	>18 feminino: 183	
Atividades socioeducativas (workshops)	<18 masculino: 96	<18 feminino: 144	N/A
	>18 masculino: 32	>18 feminino: 48	
MHM workshops	<18 masculino: 480	<18 feminino: 720	N/A
	>18 masculino: 0	>18 feminino: 0	
Comitês	<18 masculino: 4	<18 feminino: 4	N/A
	>18 masculino: 12	>18 feminino: 20	
Campanha*	<18 masculino: 12	<18 feminino: 20	12,511 pessoas (3,753 crianças and 8,758 adultos)
	>18 masculino: 0	>18 feminino: 0	
Feiras escolares	<18 masculino: 360	<18 feminino: 540	N/A
	>18 masculino: 0	>18 feminino: 0	
Novas hortas	<18 masculino: 0	<18 feminino: 0	N/A
	>18 masculino: 24	>18 feminino: 36	
Horta hidropônica	<18 masculino: 0	<18 feminino: 0	N/A
	>18 masculino: 12	>18 feminino: 18	
Governo e agências	39		N/A

*0 porque são beneficiários indiretos

Beneficiários – sem dupla contagem							
Beneficiários diretos				Beneficiários indiretos			
Crianças (<18)		Adultos (>18)		Crianças (<18)		Adultos (>18)	
Meninas	Meninos	Mulheres	Homens	Meninas	Meninos	Mulheres	Homens
1595	1064	286	197	2342	2162	4164	3843

2659	483	3,753	8,758
3142		12.511	

5.3 Seleção e recrutamento de participantes

A pesquisa em campo será conduzida por uma equipe externa (Consultoria), sendo acompanhada por membros da equipe Responsável pelo projeto, podendo ser as educadoras sociais, a facilitadora do Projeto e o Assistente de Monitoramento e Avaliação da Plan International Brasil, afim, de assegurar toda logística necessária ao cumprimento do cronograma. Sendo que:

- A equipe da Plan será responsável pela mobilização das pessoas com apoio das lideranças comunitárias, que irão participar da pesquisa, bem como, a construção de uma agenda com a definição de dia e horário em cada comunidade;
- A equipe local da Plan, ainda, deverá assegurar que os/as participantes da linha de base sejam informados sobre seus resultados, assim que esta for concluída.
- A consultoria deverá passar lista de participação dos/as entrevistados que deverá ser obrigatoriamente assinada por cada participante da pesquisa e pressupõe o consentimento dos/as participantes adultos. No caso, das meninas e meninos abaixo de 18 anos, a lista de participação demanda à assinatura um Responsável (mãe, pai, cuidador ou cuidadora – MPCC) para que seja aplicado o questionário. Somente, assinarão à lista de participação da linha de base, independentemente da idade, as pessoas com consentimento registrado para utilização das informações na linha de base do projeto;
- A consultoria fica, ciente que deverá seguir todas as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) em relação às recomendações sanitárias e de saúde contra a COVID-19, sendo necessário que disponibilizem de materiais de biosegurança, organizem as pessoas respeitando o distanciamento social.
- A consultoria fica, ciente que deverá possuir equipamentos para preenchimento do questionário devendo ser equipamento tipo tablet ou similar de modo que os dados sejam carregados off line e possam abastecer diretamente o banco de dados logo que o equipamento seja conectado à internet;
- A consultoria deverá possuir seu próprio software de pesquisa e análise de dados;
- É necessário, também, que a Consultoria possua questionários impressos durante a fase da pesquisa, pois, poderá ser necessária a utilização dos mesmos.

SELEÇÃO E RECRUTAMENTO DOS PARTICIPANTES

O público será recrutado aleatoriamente de acordo com as seguintes especificações:

- 20 pessoas de cada Comitê Comunitário (10 mulheres, 8 homens, 1 menina, 1 menino), 2 Comitês Comunitários;
- 20 crianças de cada turma (12 meninas e 8 meninos), por comunidade, sendo 6 turmas de crianças;
- 20 adolescentes de cada turma (12 meninas e 8 meninos), por comunidade, sendo 6 turmas de adolescentes;
- 20 adultos de cada turma (12 mulheres e 8 homens), por comunidade, sendo 4 grupos de adultos.

6. Ética e Proteção Infantil

A desigualdade e a exclusão de gênero podem sofrer variações de um lugar para outro, no entanto, em todos os países no qual atuamos podemos encontrar diferentes formas de discriminação de gênero, estereótipos de gênero e distribuição desigual de poder entre mulheres, homens, meninas e meninos, e outros gêneros, assim como, a exclusão baseada em múltiplos fatores. Estes fatores incluem raça, classe, etnia, habilidade, idioma, orientação sexual e identidade de gênero.

Reconhecemos que as pessoas possuem múltiplas identidades que moldam as suas experiências. Nesse sentido, acreditamos que o nosso trabalho para abordar a desigualdade de gênero pode ser

reforçado examinando a forma como estas identidades se intersectam, e aproveitando este conhecimento para incidir e informar sobre nossos programas e incidência.

A desigualdade de gênero intensifica os efeitos negativos de todas as outras formas de exclusão, assim a exclusão é diferente e, em muitos casos, pior para meninas e mulheres. Entre os grupos excluídos, as meninas enfrentam frequentemente os maiores obstáculos para o exercício dos seus direitos, por outro lado, a igualdade de gênero e os direitos das meninas continuam sendo nossa principal prioridade de trabalho.

Alcançar a igualdade de gênero, promover a justiça de gênero, fazer cumprir os direitos das meninas e difundir uma sociedade inclusiva são objetivos centrais para o nosso trabalho como organização dedicada aos direitos das crianças e à igualdade para as meninas. O nosso compromisso é inspirado pelo Quadro de Direitos Humanos e por princípios globalmente acordados, tais, como a não discriminação. Baseia-se em normas internacionais e regionais, especialmente na Convenção sobre os Direitos da Criança e do adolescente, na Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, e na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como nos direitos indicativos relevantes e nas aspirações globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A atenção às violações dos direitos específicos de gênero é um aspecto evidente dos ODS, especificado por um objetivo autônomo que exigiu muito esforço, apelando ao mundo para "alcançar a igualdade de gênero e dar poder a todas as mulheres e meninas", (ODS 5) com um objetivo de reduzir a desigualdade dentro de cada país e entre países (ODS 10). Estes compromissos fornecem uma base forte para a nossa concentração prioritária na igualdade de gênero, nos direitos das meninas e inclusão.

Neste sentido, durante o processo de aplicação da Linha de Base do Projeto Água, Saúde e Vida – FASE 3 os consultores devem desenvolver métodos de escuta que estejam alinhados com a igualdade de gênero, participação, e respeito pelos direitos das crianças e adolescentes, especialmente das meninas das comunidades onde o projeto irá atuar.

A Plan International tem o compromisso de garantir que os direitos das pessoas que participam da coleta ou análise de dados sejam respeitados e protegidos, de acordo com a Estrutura Ética da ACEL e nossa Política de Proteção de Crianças e Jovens. Todos os candidatos devem incluir detalhes em sua proposta sobre como garantirão a ética e a proteção das crianças no processo de coleta de dados. Especificamente, o(s) consultor(es) deve(m) explicar como será garantida a participação adequada, segura e não discriminatória de todas as partes interessadas e como será dada atenção especial às necessidades das crianças e de outros grupos vulneráveis. O(s) consultor(es) também deve(m) explicar como a confidencialidade e o anonimato dos participantes serão garantidos.

7. Principais produtos a serem entregues

Entrega	Formato	Duração	Prazo	Detalhes
Relatório metodológico com ferramentas de coleta de dados	Word	Máximo de 30 (Relatório inicial)	15/04/2024 to 25/04/2024	Em inglês
Relatório parcial de linha de base	Word	Máximo de 50 páginas	18/06/2024 to 02/07/2024	Em português
Relatório final de linha de base (incluindo resumo executivo)	Word	Máximo de 50 páginas	10/07/2024 to 17/07/2024	Em inglês
Dados limpos (incluindo transcrições e arquivos de dados)	Word, Excel, SPSS...	N/A	10/07/2024 to 17/07/2024	Juntamente com o relatório final
Formulários de consentimento preenchidos	Word	N/A	03/06/2024 to 17/06/2024	Em conjunto com a aplicação da linha de base

8. Cronograma

Atividade	Duração	Dias de trabalho	Responsável	Pessoas Envolvidas
<i>Publicação do Termo de Referência (TOR)</i>	13/03/2024 to 27/03/2024	15	Plan Brazil	ADM
<i>Análise das propostas apresentadas</i>	28/03/2024 to 01/04/2024	5	Plan Brazil	ADM
<i>Entrevistas com possíveis consultores</i>	02/04/2024 to 08/04/2024	5	Plan Brazil	ADM and Consultancy
<i>Reunião para acordos, definições e assinatura do contrato</i>	09/04/2024 to 14/04/2024	5	Plan Brazil	ADM and Consultancy
<i>Apresentação da proposta metodológica e das ferramentas</i>	15/04/2024 to 25/04/2024	10	Consultancy	Consultancy
<i>Revisão da proposta metodológica e da ferramenta</i>	26/04/2024 to 11/05/2024	15	Plan Brazil e Plan Germany	PO team
<i>Submissão ao comitê de ética</i>	12/05/2024 to 26/05/2024	15	Plan Brazil	PO Team
<i>Aplicação de questionários e escuta de grupos</i>	03/06/2024 to 17/06/2024	15	Consultancy	PO team and Consultancy
<i>Versão parcial do relatório final e PPT</i>	18/06/2024 to 02/07/2024	15	Consultancy	Consultancy
<i>Feedback Brasil – Primeira versão do relatório final e PPT</i>	03/07/2024 to 09/07/2024	7	Plan Brazil	PO team and M&E team
<i>Entrega do Relatório Final (em inglês) e PPT</i>	10/07/2024 to 17/07/2024	7	Consultancy	Consultancy
<i>Feedback GNO – Relatório final</i>	18/07/2024 to 24/07/2024	7	GNO	GNO
<i>Ajustes pela consultoria para feedback da GNO</i>	25/07/2024 to 31/07/2024	7	Consultancy	Consultancy

e envi para a equipe			
Aprovação GNO	A depender da qualidade do documento revisado	GNO	GNO

9. Orçamento

O desembolso será feito de acordo com o cronograma orçamentário apresentado abaixo. Caso os documentos apresentados à Plan Brasil não sejam aprovados, a empresa deverá, inevitavelmente, reescrever as atividades de forma a atender às necessidades da avaliação.

A Plan Brasil descontará os impostos previstos na legislação vigente (INSS, IR e ISS)

O desembolso equivalente ao valor de execução da proposta será efetuado da seguinte forma:

Marco	Detalhes	Valor a ser pago (%)	Prazos esperados
Assinatura do contrato		20%	
Envio do relatório metodológico		20%	
Envio do relatório parcial		20%	
Envio do relatório final		30%	
Aprovação do relatório final pela GNO		10%	

O pagamento estará sujeito à aprovação dos produtos pela equipe técnica da Plan Brasil, conforme mencionado anteriormente. Não serão autorizados pagamentos antecipados.

O pagamento dos serviços será feito ao longo do período do contrato. Nesse momento, você também deverá fornecer detalhes adicionais, como quem é responsável por: impostos, despesas de viagem, despesas de seguro e emissão de visto, despesas/per diem, despesas de tradução. Essas despesas não serão pagas pela Plan.

Os pagamentos serão feitos após a conclusão das atividades estabelecidas no contrato e de acordo com os procedimentos formais da organização. Os pagamentos estarão sujeitos à aprovação da equipe técnica da Plan Brasil, conforme mencionado anteriormente.

10. Qualificações esperadas

Espera-se da consultoria contratada:

- Desenvolver o trabalho coeso de sistematização, revisão e análise dos dados;
- Respeitar as datas e os prazos fixados no Cronograma de Atividades estabelecido em acordo mútuo;
- Garantir que a Política de Salvaguarda da Plan, bem como outras políticas organizacionais, sejam respeitadas em todo o processo quanto às normas de conduta e proteção (esse material será disponibilizado pela Plan International Brasil para a consultoria contratada);
- Todas as informações utilizadas e obtidas na coleta, assim como os dados apresentados no relatório completo, serão de propriedade exclusiva da Plan International Brasil e somente poderão ser utilizados e divulgados com autorização por escrito da mesma;
- A empresa contratada deverá entregar para a Plan International Brasil todos os dados coletados durante todas as fases da pesquisa em formato eletrônico, mediante planilhas ou base de dados compatível com Microsoft Excel;
- A contratada deverá garantir, por contrato, um alto nível de qualidade do trabalho de campo e das equipes envolvidas e confiabilidade do estudo e dos dados gerados;
- A empresa contratada deverá trabalhar em colaboração com o setor administrativo e coordenação do projeto, garantindo um acompanhamento efetivo do trabalho;

- *Todos os custos decorrentes de deslocamentos, impressões, transcrições e outros recursos necessários à realização da avaliação deverão ser providenciados pela consultoria e, por isso, deverão ser previstos desde a proposta apresentada no período da seleção.*

11. Contato

E-mail: consultoriaservices.bra@plan-international.org

12. Aplicações

As empresas candidatas deverão enviar seus currículos; certidões de antecedentes cíveis e criminais dos Tribunais de Justiça do estado de origem da empresa; certidão de quitação de débitos trabalhistas; e, proposta financeira, formalizando o interesse em se candidatar, dentro das condições apresentadas no termo de referência, até 27/03/2024, para o seguinte endereço eletrônico: consultoriaservices.bra@plan-international.org, escrevendo no campo assunto da mensagem “Contratação de Consultoria Especializada para realização de Linha de Base do Projeto Água, Saúde e Vida da Plan International Brasil”.

É necessário que, durante o processo de estabelecimento da Linha de Base, a Consultoria apresente os produtos e serviços fundamentais para uma boa organização, sistematização e análise dos resultados. Os produtos e serviços da linha de base incluir:

- 1) *Portfólio;*
- 2) *Certidão de distribuição cível e criminal do Tribunal de Justiça do estado de origem da empresa*
- 3) *Certidões de antecedentes criminais federais e estaduais (considerando o estado de origem da empresa) para consultores/funcionários/colaboradores que terão contato direto com crianças, adolescentes e jovens.*

Annex 1: Global Policy: Safeguarding Children and Young People

See our Child Safeguarding and Protection Policy on our website:

<https://plan.org.br/politicas/>